

Assinaturas para a Capital

Ano... 14000
Semestre... 70000
Trimestre... 40000
Sexta... 20000
NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REPACAO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

Campinas—Lê-se na *Gazeta* de hontem:

Por possos vindas do Belém do Descalvado sabemos que faleceu, repentinamente, ali, ante-hontem, o respeitável sr. Antônio de Camargo Campos, fazendeiro daquela municipalidade.

O finado era natural desta cidade, e irmão dos srs. coronel Floriano de Camargo Campos e Francisco de Campos Andrade.

Dotado de sentimentos altamente philantropicos, tornara-se digno da estima publica, tendo praticado durante a sua vida actos que muito attestavam o seu espírito bemfazejo.

Pertencia ao partido republicano, cujas ideias eram sempre por elle manifestadas com a mais apreciavel franqueza.

Contava 60 annos de idade, aproximadamente.

A sua familia nossos pesames.

—Generos alimenticios recebidos em Campinas pela Estrada de Ferro Mogiana durante a semana finda:

Milho...	916 kilos
Feijão...	1.550
Toucinho...	8.430
Queijos...	2.126
Farinha...	116
Arroz...	268

Santos—Diz o *Diário*:

«Ante-hontem à noite foi assassinado, à rua de Frei Gaspar, o individuo de nome Pompeu Villas-Boas, de nacionalidade portuguesa.

Pompeu depois de ferido pôde ainda, arrastando-se, alcançar a casa onde reside, vindo a falecer instantes depois.

O cadáver foi recolhido ao necróterio, onde os peritos nomeados procederam ao respectivo corpo de delito.

A polícia procede a averiguações.

Amanhã daremos circunstancia noticia do facto.

—De volta da sua viagem à Europa, achasse de novo entre nós o sr. Luiz Backheuser, acreditado negociante desta praça.

Comprimentamo-lo.

—No vapor «Rio Pardo», da Companhia Nacional, que segundo o anuncio deve chegar hoje ao nosso porto, é esperado o sr. Ubaldo Guedes do Amaral, inspectou da alfandega desta cidade.

—Refera a *Gazeta*:

Conforme noticiamos, realizar-se-ha no dia 22 do corrente, no Theatro-Rink, o concerto vocal e instrumental em beneficio do «Asilo das Beavaldas», do qual são fundadores o sr. dr. José Emilio Ribeiro de Campos e sua exma senhora.

Bananal—Escrevem-nos em 15 do corrente:

O código de posturas pelo qual se regula a nossa municipalidade para a arrecadação de suas rendas, a muito tempo tornou-se necessaria a sua reforma de acordo com o estado financeiro porque está atravessando o decadente commercio e mais industrias deste município, mesmo porque, quando foi sancionada a actual postura em 1875, o commercio desta cidade era pujante e florescente, mesmo assim o povo representou ao governo provincial, pelas disposições absurdas contidas nellas, mas nada foi attendido, estando vigorando até o presente.

Para corroborar as nossas asserções, citaremos o art. 156 que prescreve, a camara não poder conceder licença à industria alguma por menos de um anno, ainda que para esse prazo, faite dias para preencher o anno financeiro!!

Não seria mais rascavel o contribuinte pagar semestralmente de conformidade com a lei geral.

É preciso que a nossa edilidade compense-se desta verdade, não é com impostos elevados e vexatórios que se chama concorrência ao pagamento delle, mas sim, com contribuições moderadas ao alcance de todos.

Sendo a actual edilidade, em sua maior parte, composta de cidadãos que almejam o engrandecimento e prosperidade deste município, ficamos convictos que esta nossa reclamação não cabrá em embrigo.

Urge srs. vereadores tratarem de confec-

cionar um novo código de posturas que se condene com as actuais circunstancias do commercio...

—Constando ao sr. Luciano de Almeida Vallim, importante fazendeiro deste município, que o matadouro publico achava-se com falta de telhas para concluir se a sua coberta, aquelle senhor offertou as telhas necessarias para finalizar-se aquele trabalho. Pelo que a nossa camara louvou o acto daquelle benemerito cidadão.

—Desde o dia 11 do corrente está de cama o distinto advogado deste fórum dr. João Antonio de Segadas Vianna.

Fazemos votos para que em breve tempo esteja restabelecido.

—No dia 14 do corrente o sr. Gregorio José Rabello, negociante desta cidade, foi vítima das dentadas de um cão de fila, da sua propriedade, que bastante o offendeu, sendo, porém, imediatamente cauterizados os ferimentos, mesmo assim, o prostrou de cama.

Desejamos-lhe feliz restabelecimento.

—Ultimamente tem aparecido em circulação nesta cidade, alguns fakeis falsos, não sabemos se é pelo pequeno valor da moeda, nenhuma autoridade até o presente, sindicou da origem do introductor!

—Está graxando nesta cidade e município, com carácter benigno, a epidemia de sarampo, porém, tem feito algumas vítimas nas crianças afectadas.

VARIEDADE

ALBONI

O *Figaro* tem publicado com a epigraph *Les disparus*, umas interessantes biographias de pessoas notáveis, que fizeram arruado pelo seu talento ou pela sua galanteria, em Paris. É da pena elegante de Roger de Beauvoir, que tém saído esses pequenos quadros em que figuram as celebridades que desapareceram e que embora retiradas do bulício do mundo não foram ainda esquecidas. A grande cantora Marietta Alboni não podia deixar de ter ali o seu lugar; e como ella foi também muito aplaudida e muito festejada em Lisboa, deixando as mais saudosas recordações, vamos transcrever o bello artigo de M. de Beauvoir a seu respeito.

Quando uma vez pediram a esta insigne cantora para que escrevesse qualquer cosa n'um album, ella traçou-as, linhas da musica e nessas linhas fez uma escala, que, principiando no /d/ grave, ia até ao /d/ agudo. Por baixo escrever simplesmente: *La mia estensione*, e assignou.

Era com efeito o trajecto percorrido por essa voz phenomenal, e n'esta girandola mágica de sons, que partiam das profundezas extremas do contralto para se elevar até as estrelas, não havia n'uma nota cuja sonoridade enfraquecesse, ou cujo volume fosse menor das que estavam proximas; todos os registos eram igualmente poderosos, igualmente de uma força não alcançada até então, e ao mesmo tempo de uma extensão enorme e de uma docura admirável. Nauca timbre mais fresco, mais meigo e mais aveludado de leitos os ouvidos.

Madeleine Alboni estudou muito e foi a melhor discípula do lyceu de Bolonha, dirigido por Rossini, o qual vigiava pessoalmente os seus estudos e lhe escrevia exercícios de vocalização.

Rossini fez-lhe assignar o primeiro contrato para o theatro desta cidade e ella alli debutou com 16 annos e meio de idade.

Ganhava 14\$400 réis, por mez.

Em seguida foi para a Scala onde obteve imenso sucesso, apareceu na Alemanha, na Russia, na Italia, marchando de triunfo em triunfo. Em Covent-Garden, ganhou 9.000\$000 réis por mez.

Em 1845, em Vienna, no seu regresso de S. Petersburgo, onde tinha cantado e ouvido Rubin, Tambrini, M.^r Viardot, impressionada pelas recordações encantadoras destes verdadeiros artistas, estando no seu quarto de hotel, Alboni cantava com toda a voz os papéis de cada um, quando de repente a porta se abre e Liszt aparece com o rosto transformado e perguntou quem é que canta assim.

Estes eram em maior número.

Ela gritava:

«Ela grasha, ha de chegar primo...»

Excitada por esses clamores, cujo sentido comprehendia e que lisongearam o seu amor proprio, Maria redobrou de esforço.

Passou Mauricio, que parecia fraquear, mas que, instantaneamente, não se dava por vencida e seguiu de porto.

A tática dessa infame era simples.

Era preciso que Maria Brésilles chegassem em primeiro lugar, para submergir.

Lartigue e Verdier lutaram-se mundo de bons binóculos e não perdiam nenhum incidente da luta.

Eis o momento, disse em voz baixa Verdier ao seu companheiro. Palavra de honra, o meu coração batendo.

Silêncio! ordenou Lartigue; ella sete chagras.

Com efeito, apenas tripla metros separavam Maria do monte de rochas, entre as quais havia a única passagem que conhecemos.

Mauricio, muito comovido, abraçava visivelmente o passo.

Maria chegou à linha de rochas e entrou na passagem, onde a morte a esperava.

Verdier, Lartigue e Mauricio não respiravam.

De repente apareceu, contornando a ilha, um patinador, rápido como o raio.

Então, como a menina, na garganta estreita, mas pelo lado oposto.

Mauricio sentiu um calafrio.

Esse patinador chegaria a armadilha antes de Maria, desapareceria em vez della e mostraria o perigo que ella poderia estar a vir!

Os olhos os dois submersos!

Nesse momento, o filho de Maria Joubert respondeu a Alberto de Gibray.

«Se deois de afogarem, murmurou ella, seria uma felicidade inaudita!»

O patinador e a patinadora avançavam sempre em sentido inverso.

—Eu, responde Alboni.

—Como se chama?

—Marietta Alboni.

—Sabe que canta como uma grande artista?

Vinte annos depois, no salão de Rossini, Liszt lembrava este incidente a Alboni, que o tinha talvez esquecido, mas cuja carreira tinha justificado a opinião do celebre pianista.

Foi em seguida para Paris, onde deu quatro concertos na Ópera e foi contratada para os *Italianos*, para cantar Arsace na *Samiramis*.

E' inutil dizer o culto apaixonado de M. Alboni por esse maestro, que foi seu professor.

Alguns dias antes de falecer, Rossini sentiu dores atrozes, que nada havia que pudesse aliviar. Entre os intimos que estavam a fazer companhia ao doente, encontravam-se Alboni e o director actual da Ópera, M. Vanborbeil.

—Se fizéssemos um pouco de musica, disse Alboni, talvez que elle experimentasse alívio.

Logo em seguida, M. Vanborbeil se sentou ao piano, tocou a *Samiramis* e deu a réplica (*Assur*) a Alboni (*Arsace*).

De repente a physionomia do maestro se iluminou de um meigo sorriso, e pôde dizer-se que foi aquella a ultima sensação musical de Rossini.

O ponto culminante da sua gloriosa carreira, foi o *Propheta*, que ella cantou na Ópera em 1850, com um tal brilho, apesar da lembrança da admirável tragica lyrical, madame Viardot, que Meyerbeer, que se tinha ido esconder, para a ouvir n'uma camarote da 4.^a ordem, desceu tudo comovido, correu á artista, deitou-se-lhe nos braços com os olhos cheios de lagrimas e declarou-a a *Fides incomparável*.

Alboni tinha estudado, ensaiado e representado em 12 dias este papel esmagador.

Ella partiu (também ella!) à conquista do Tosão de Ouro, e trouxe da sua viagem à America uma abundante colheita de dollars.

Em 1869, fez um gyro triumphal pela França, para cantar a missa postuma de Rossini.

Continuou sem alteração as nossas relações com as potencias estrangeiras.

Mais uma vez exprimo o pesar que me causa o estado de guerra entre a Republica do Chile e as do Peru e Bolivia.

Foi o governo do Brasil convidado para nomear o terceiro árbitro que tom de fazer parte de cada uma das comissões mistas, encarregadas de julgar as reclamações da Italia, Grâ-Bretanha e França contra o governo do Chile, pelos prejuízos causados a cidadãos daqueles Estados durante a guerra actual.

Correspondendo a essa prova de confiança o governo aceitou o convite.

A epidemia da febre amarela, que nos primeiros meses do corrente anno, gravou nestas capitais e em algumas povoações do litoral, felizmente cessado.

Em algumas províncias tem se manifestado a varíola.

O governo esforça-se por atender as com o emprego dos meios apropriados.

Agradeço-vos a decoração dos créditos que, para o desempenho de varios serviços publicos, vos foram dados.

Espero que na vossa primeira reunião concluise os trabalhos recomendados pelo governo, ocupando-vos também das reformas que são necessarias para melhorar a administração das províncias e a municipal.

Augustos e digníssimos senhores representantes da Nação.

Recolhendo-vos ás vossas províncias, confio que continuareis a concorrer com as vossas luces e conselhos para o progresso de nossa civilização e desenvolvimento das instituições.

Está encerrada a sessão.

D. Pedro Segundo, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brasil.

A sua bondade só é igual ao talento desta grande artista estimada, admirada e lembrada com saudade.

(Do *Commerce de Portugal*).

TELEGRAMMAS

Porto-Alegre, 17 de Setembro

O conselheiro José Julio, presidente da província, acompanhado pelo engenheiro Cordeiro da Graça e numerosas pessoas, visitaram as minas do Arroio dos Ratões. Os visitantes desceram 60 metros abaixo do solo, percorrendo as galerias de noite, à lâmpada. O presidente brindou ao Imperador, declarando-lhe que a Minas Gerais é recomendado com vivo interesse.

O engenheiro Cordeiro da Graça, tendo ficado os estudos, parte amanhã (18) para essa corte. Leva numerosas amostras, principalmente de carvão e minérios de ferro magnético e óxido.

Tem causado viva satisfação os resultados conhecidos dos estudos e experiência.

Segundo dia o jornal de Cipariy, este município tem estado ultimamente coberto de nuvens de pagodes conhecidos por charás, que não espécie edificam-se nem se inundaram, nem se desmoronaram.

Custa que estes *charás* aliás habitam em cidades de sol; e são lindos bastidores para festejar as alegrias dos amadores da ornitologia.

Mas em Cipariy foram recebidos, como na Fazenda, com indizível siegras pelos filhos de Menardo, que com as suas mortíferas escopetas, deram cabo de algumas centenas de elles.

Pracas insubordinadas.

Sabemos que, hontem, em Campinas, nove

pracas

Concertos classicos na corte

No dia 16 do corrente realizou-se, na corte, a terceira reunião da sociedade Concertos clássicos, fundada e dirigida pelo sr. J. White, sendo executados: 1º Quinteto, em sol menor, de Mozart, para duas violinos, dois altos e violoncelo; 2º «Chacones» de Bach, para violino; 3º «Primerio que tornar à mezes», de Beethoven, para duas violinos, alto e violoncelo; «Tríos em si bemol», de Rubinstein, para piano, violino e violoncelo.

Estes esculpidos trechos foram executados pelos sr. J. White, Arthur Napoleão, Barnardelli, Martini, Gravestein e Cerrone com a perícia que era para esperar de professores.

O quinteto de Mozart, uma das obras primas do grande mestre, foi perfeitamente interpretado pelo sr. J. White que sobreteve no adagio, encantou o auditório. «Pensando» é gênero diferente mostrou o mesmo professor na execução da «Chacones», de Bach, firmeza de aro e outras distintas qualidades.

O trio de Rubinstein, peça bellissima, encerra duas joias no adagio e no scherzo. O seu vigoroso final foi magistralmente executado pelo sr. Arthur Napoleão que soube imprimir-lhe toda a sonoridade e magestade.

Tornar conhecidas por esmerada interpretação composições clássicas, é real serviço feito à arte.

O engenho central do Porto Feliz, que continua a moer regularmente, já tem produzido este anno mais de vinte mil arrobas de açucar, porção esta que não foi suficiente para acudir às encomendas que lhe tem sido feitas, muitas das quais com quantias pagas antecipadas.

O seu estado de prosperidade é bastante lisonjeiro.

Consta ao Município de Casa Branca, que a linha Mogiana chegará ao Ribeirão Preto por todo o mez de Outubro proximo.

Machina a vapor a male pequena do mundo

A machina a vapor mais pequena do mundo foi construída e experimentada na América, por um relvicio, Mr. Bock. É uma maravilha de habilidade manual. A machina, com sua caldeira, seu regulador de velocidade e sua bomba de alimentação, não ocupa de superfície mais do que tres contímetros quadrados.

Só a machina, sem contar a pequena mesa sobre a qual é collocada para fazel - sobressobrem um pouco, não tem mais de 10 milímetros de altura.

Ela compõe-se, nada menos que de cento e quarenta peças distintas, ligadas entre si por cinquenta e duas parafusos. Basta traz gotas d'água para encher a caldeira. O jogo do pistão é de 23 milímetros, e o diâmetro é um pouco menor de milímetros e meio. A machina toda não pesa mais que uma gramma. Um detalhado basico para a cobrir integralmente e resguardá-la. O que na de maior custo nessa obra prima de paciencia, é que ella tem funcionado como terra feito um modelo maior.

(Fig. n. 26. 1881.)

Faz-se mercê do fôro de moço fidalgo, com exercício na casa imperial, a João Gonsalves Ferreira Corrêa da Câmara.

Em S. João do Capivari acaba de aparecer um jornal *O Capivariano*, que se propõe a pugnar pelos interesses íntimos do município, pelo progresso moral e intelectual do paiz, e anunciar os factos locais de maior importância que vão sucedendo no decorso de semana. O jornal será noticioso e literário, sem que jamais se metrometá no escabroso campo da política.

Saudamos o novo collega, desejamos-lhe vida longa e prospera carreira.

Recebemos um annuncio avulso do novo sistema de impressão de todas as còpias a Zincografia - adoptado pelo sr. Jules Martin, estabelecido à rua de S. Bento n. 37.

O annuncio que temos a vista muito se recomenda, para se avaliar da perfeição e vantagens do novo sistema de impressão empregado nas officinas do sr. Jules Martin.

Em França, mr. Mario Uchard intentou processo a Víctorio Sardou, acusando-o de haver tirado da sua peça *Le Fiammante*, representada no teatro frances em 1857, o assunto, o conjuanto, as situações principais, a ideia, e até cortes permanentes da *Odisseia*.

O relator do processo diz que as duas peças são irmãs gemelas, ha entre elas alguma traço de semelhança, mas não viveram a mesma vida, não sofreram as mesmas dôres, não choraram as mesmas lágrimas, e por isso as pretensões do sr. Uchard não podem ser admitidas.

Refere a *Gazeta de Piracicaba* de ante-hontem:

Oscos HUMANOS — Temos a satisfação de anunciar hoje que em virtude da justa reclamação que sob esta epígrafe fizemos, deu-se provisões para que não mais se exponham ossos humanos espalhados pelo cemiterio desta cidade, tendo sido designado um lugar para depósito dos mesmos ossos.

Não sabemos ainda que condições oferece esse depósito.

Ainda sobre o assumpto e sobre outros também relativos ao cemiterio trataremos com mais vagar.

Vai ser inaugurado brevemente em Courbevoie, na França, o monumento allegórico da cidade de Paris.

É obra do escultor Barrias, que foi o melhor classificado em 1870, n'um concurso efectuado pelo conselho geral.

O grupo que deve ocupar o pedestal, outrora destinado à estátua de Napoléon I, compõe-se d'uma mulher aliada, vestindo o capote militar e com a cabeça cheia de folha. Esta figura, que personifica a cidade de Paris, apoia-se sobre uma carteira, que abriga a proteção cum a espada em soldados feridos a seu lado.

A escultura desse monumento será feita com grande solemnidade, e já se comemoram circunstâncias que preparam para dar a este solemnizado maior brilho.

Requerimentos despachados pela precedência

15 de setembro

De capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo, audindo per certidão o teor do contrato assignado pelo tenente-coronel José Theodor Xavier para os serviços de província em 7 de Maio de 1870, pela liberdade concedida a duas escravas menores de nome José & Gabriela. — Comega.

De Antônio Dias Baptista Prestes, pedindo que seja feito o documento que apresenta os autos de modificação de suas terras. — Junta-se.

De Lírio Augusto Tavares, consultando se o governo pode ou não feita a concessão de dotação de terras no tesoureiro com saldo de contabilidade do tesoureiro provincial.

De Bernadino Salesiano de Miranda Moreira, colégio provincial de S. Luís de Paratytinga, pedindo que sejam feitas as mudanças circunstâncias que preparam para dar a este solemnizado maior brilho.

De Francisco Augusto de Moura, pedindo para ser admitido no seminário da Glória uns sua filha. — Admitido, sem particularmente atender.

De Francisco Pires da Payne. (2º despacho) — Acusação provincial para fazer entrega da quantia de

De Francisco Cândido Costa Brilhante. (2º despacho) — A supplicante provide um esdito de bairros de Lamea no Guaratinguetá.

De Miguel Barreto de Moreira. — Comega.

De Paulino Augusto Barnel, pedindo prorrogação de prazo para exercer seu exercício de seu magisterio.

De Antônio da Silva, presidente da instrução pú-

lica Giseo Rodrigues, pedindo ser provado na causa de bairro de Vinhateira. — Idem. — De J. Alhiso Marcondes, pedindo ordem de pagamento nos muiros que comprou para sua escola. — Idem. — De

Da comissão encarregada das obras do aterro de Jacaré, por seu cemiterio, podendo pagamento das obras realizadas no mesmo aterro. — Ad. — Tesouro provincial para pagar as termos de sua informação n. 184 de 13 de corrente, visto já ter sido a obra autorizada e começada.

O ilustrado geógrafo e conhecido explorador português dr. Antônio Lopes Mendes, que esteve há tempos entre nós, acha-se de novo na capital do Pará, de volta de sua excursão científica até Yquitos.

A respeito do assassinato do fuzileiro Antônio Gabriel Monteiro de Barros, em Juiz de Fora, diz o *Pharol*, estar averiguado que elle fôr commetido pelos escravos da vítima, que, conduzidos à presença da autoridade, foram interrogados, e um delles, o nome Marcello, confessou-se autor do delito, accusando como complices seus paroquianos Severino, Prudêncio e Balduíno.

Confessou também que o projectado crime era saibido de todos os escravos, que declararam ignorar o facto e suas circunstâncias.

Marcello, que é o principal culpado, tem trinta annos de idade, é robusto e altaneiro.

Recebemos o *Timoyo*, orgão do Gromio Litterario visconde de Araguaya.

Animal bravo
Preferiras um ramo caprichoso.
De escoha rara e de um concerto fino,
Cade vias e casto purpúrio.
E os nevados jasmim do Tormentoso.

Tive artes de amansar : elas eram !
Acude à minha voz, e as meu aceno
Como um jaguar à voz de um saltimbanco...

Vamos, sonso ! a prumo ! apelos, preste !
E é desse Eugenia, de sorriso honesto,
A fúmbria oscula de vestido branco !

G. CRESPO

Companhia Lambertine
Chegou, hontom, as 5 e 3/4 da tarde, pela estrada de ferro inglesa, a esta capital, a companhia dramática dos irmãos Lambertine.

Policia
DIA 17 DE SETEMBRO
Estando Central

A ordem do subdelegado de polícia recolhidos ao xadrez, por escrivos e turbulentos João Teles e Francisco Carlos.

A ordem do subdelegado do sul foi posto em liberdade José Antônio e foi recebido ao xadrez, Benedito José dos Santos por escrivo e provocar desordem armado de sua tesoura.

Ritagoto de São L'Epiphonia

A ordem do subdelegado foram posto em liberdade Alberto Pereira, Roque Matheus e João Meneses. — KUT-PI-DO BRAS

A ordem do subdelegado foi posto em liberdade Antonio Ferraria de Assumpção, e recolhido aos xadrez por escrivo e desordeiro o italiano Massat Chora.

Ritagoto do Consulado

Foi comunicado a esta que o italiano Domingos de tal foi ferido por um balde, que lhe caiu na cabeça quando andava limpando um pogo de uma casa da rua do Conselheiro Crispiniano, dando esta autoridade as devidas providencias, foi declarado para servir provisoriamente na forma da lei.

Por decreto de 1º do corrente foram nomeados para a guarda nacional desta província :

Comarca da capital : tenente-coronel comandante do 1º batalhão da infantaria, Manoel Bonifacio da Silva Baptista ; tenente-coronel comandante do 2º batalhão de infantaria,bacharel Vicente de Souza Queiroz; tenente-coronel comandante do 1º batalhão de reserva, Lucas Quiroz do Assumpção.

Comarca da Limeira e Belém do Descalvaldo : tenente-coronel commandante do 12º batalhão de reserva, o major Rafael Tobias de Oliveira.

Comarcas de Batatais e Franca : tenente-coronel comandante do batalhão de infantaria n. 41, Antonio Venancio de Carvalho ; capitão-qua-tel-mestre, Antonio de Andrade Lobo Bastos.

Foram concedidos ao bacharel Candido Fernandes de Guimarães Junior, juiz municipal e de órfãos do termo de Lorena, da província de S. Paulo, 30 dias com o ordenado que tiver direito nos termos do art. 3º § 1º do decreto n. 8.857 de 9 de Março de 1878, para tratar de sua saúde onde lhe couver.

Na secretaria da junta comercial foram archivados os seguintes contratos :

Antônio Cândido Alves Machado e João Mendes Pereira, para o comércio de fazendas e roças, na cidade de S. Paulo, com o capital de 15.000\$, sob a firma de Machado & C.

Diogo Antônio de Barros e Frederico Horvarick, para uma fabrica de estamparia de chitas e outras feitorias, na mesma cidade de S. Paulo, com o capital de 203.068.885, sob a firma de D. A. de Barros & F. Horvarick.

Antônio Augusto de Carvalho Macedo Junior e Antônio Urucu, para o comércio de fazendas, ferragens e artigos de armazém, na cidade de Bragança, província de S. Paulo, com o capital de 15.000\$, sob a firma de Macedo & Urucu.

Foram concedidos ao bacharel Cândido Fernandes de Guimarães Junior, juiz municipal e de órfãos do termo de Lorena, da província de S. Paulo, 30 dias com o ordenado que tiver direito nos termos do art. 3º § 1º do decreto n. 8.857 de 9 de Março de 1878, para tratar de sua saúde onde lhe couver.

Na secretaria da junta comercial foram archivados os seguintes contratos :

Antônio Cândido Alves Machado e João Mendes Pereira, para o comércio de fazendas e roças, na cidade de S. Paulo, com o capital de 15.000\$, sob a firma de Machado & C.

Diogo Antônio de Barros e Frederico Horvarick, para uma fabrica de estamparia de chitas e outras feitorias, na mesma cidade de S. Paulo, com o capital de 203.068.885, sob a firma de D. A. de Barros & F. Horvarick.

Antônio Augusto de Carvalho Macedo Junior e Antônio Urucu, para o comércio de fazendas, ferragens e artigos de armazém, na cidade de Bragança, província de S. Paulo, com o capital de 15.000\$, sob a firma de Macedo & Urucu.

Foram concedidos ao bacharel Cândido Fernandes de Guimarães Junior, juiz municipal e de órfãos do termo de Lorena, da província de S. Paulo, 30 dias com o ordenado que tiver direito nos termos do art. 3º § 1º do decreto n. 8.857 de 9 de Março de 1878, para tratar de sua saúde onde lhe couver.

Na secretaria da junta comercial foram archivados os seguintes contratos :

Antônio Cândido Alves Machado e João Mendes Pereira, para o comércio de fazendas e roças, na cidade de S. Paulo, com o capital de 15.000\$, sob a firma de Machado & C.

Diogo Antônio de Barros e Frederico Horvarick, para uma fabrica de estamparia de chitas e outras feitorias, na mesma cidade de S. Paulo, com o capital de 203.068.885, sob a firma de D. A. de Barros & F. Horvarick.

Antônio Augusto de Carvalho Macedo Junior e Antônio Urucu, para o comércio de fazendas, ferragens e artigos de armazém, na cidade de Bragança, província de S. Paulo, com o capital de 15.000\$, sob a firma de Macedo & Urucu.

Foram concedidos ao bacharel Cândido Fernandes de Guimarães Junior, juiz municipal e de órfãos do termo de Lorena, da província de S. Paulo, 30 dias com o ordenado que tiver direito nos termos do art. 3º § 1º do decreto n. 8.857 de 9 de Março de 1878, para tratar de sua saúde onde lhe couver.

Na secretaria da junta comercial foram archivados os seguintes contratos :

Antônio Cândido Alves Machado e João Mendes Pereira, para o comércio de fazendas e roças, na cidade de S. Paulo, com o capital de 15.000\$, sob a firma de Machado & C.

Diogo Antônio de Barros e Frederico Horvarick, para uma fabrica de estamparia de chitas e outras feitorias, na mesma cidade de S. Paulo, com o capital de 203.068.885, sob a firma de D. A. de Barros & F. Horvarick.

Antônio Augusto de Carvalho Macedo Junior e Antônio Urucu, para o comércio de fazendas, ferragens e artigos de armazém, na cidade de Bragança, província de S. Paulo, com o capital de 15.000\$, sob a firma de Macedo & Urucu.

Foram concedidos ao bacharel Cândido Fernandes de Guimarães Junior, juiz municipal e de órfãos do termo de Lorena, da província de S. Paulo, 30 dias com o ordenado que tiver direito nos termos do art. 3º § 1º do decreto n. 8.857 de 9 de Março de 1878, para tratar de sua saúde onde lhe couver.

Na secretaria da junta comercial foram archivados os seguintes contratos :

Antônio Cândido Alves Machado e João Mendes Pereira, para o comércio de fazendas e roças, na cidade de S. Paulo, com o capital de 15.000\$, sob a firma de Machado & C.

Diogo Antônio de Barros e Frederico Horvarick, para uma fabrica de estamparia de chitas e outras feitorias, na mesma cidade de S. Paulo, com o capital de 203.068.885, sob a firma de D. A. de Barros & F. Horvarick.

Antônio Augusto de Carvalho Macedo Junior e Antônio Urucu, para o comércio de fazendas, ferragens e artigos de armazém, na cidade de

rentas dias que está trabalhando sem faltar, o que, de primeiro, não acontecia.

Dava a saúde das suas pôses *malha-moranguinho*. Era vivia sofrendo de remorações de ar no estomago, e entendi de experimentar os pôses, e tocou por douz dias. Tinha passado melhor o estomago que muito me encomodava, ha longo tempo; ou era remoração de ar ou azedume, diariamente.

Tinha mais de cincuenta annos de idade, o agora como bem, de tudo vivo satisfeito, contando a todos, os prodígios dos pôses anti-hemorrádicos que v. s. compõe. — De v. s. amigo creado e obrigado, SIMPLICIO, RODRIGUES DA CUNHA.

Depositos: no Rio de Janeiro na drogaria de Silva Gomes & Comp., em S. Paulo, em casa de Lebre, Irmão & Sampaio, em outras casas de negocio e drogarias e diversas farmácias da província.

(3^a e sub.) 6-6

Câmara Municipal

Depois do encurtamento dos muros, as terras de S. Caetano... Srs. da Câmara Municipal, compaixão para com os pobres 500-120

Leafar Ziran

EDITAIS

Directoria geral das obras públicas da província de S. Paulo

PROPOSTAS PARA MELHORAMENTO DO PORTO DE SANTOS

Pelo presente se faz publico que a directoria recebe propostas em carta fechada, até o dia 27 de Setembro próximo futuro, para a construção das obras, assim descriptas, na parte da cidade de Santos, desta província.

As obras serão executadas de conformidade com o plano geral — E — e especificações dos estudos feitos pelos engenheiros William Milner Roberta, com as modificações aprovadas pelo governo imperial, por acto de 4 de Maio do corrente anno, e constantes dos relatórios e plantas organizadas pelos engenheiros Antonio Caíguá Rodrigues, Estêvão Stevanck e Ricardo Alfredo Medina, comissionados pelo governo provincial.

As preeditadas obras resumem-se na descrição e especificações seguintes:

I. *Estacada*: é a estrutura geral formada de tâncos, e pranchões batidas a maceado e ligados na altura de baixa-mar por uma dupla prescrita destinada a proteger a base de encrocamento e facilitar a disposição regular dos blocos de betão que tom de ser lançados para a formação do paramento exterior do cais.

Compreendendo esta estacada toda a extensão da linha do cais, que é de 850 metros e constitui o primeiro trabalho a executar de modo a permitir as dragagens necessárias para o lançamento dos blocos de betão e o encrocamento feito simultaneamente, os quais devem alcançar a profundidade indicada nos perfis.

Do lado de terra, reservado o espaço preciso, para o encrocamento, estabelece-se-há uma segunda estacada de pôs retilígos, espalhados de um metro e intercalados de fachinhas, formando *clayonage*, destinada a sustentar as vassas ou sedimentos molles do fundo, durante as operações de dragagem e lançamento de encrocamento.

Esta segunda estacada poderá ser feita de qualquer madeira.

II. *Encrocamento*: é o arranjo das pedreiras existentes na garanta da montaña Monte-Serrato, por onde passa o caminho do Jabaquara.

Este encrocamento será feito simultaneamente com o lançamento dos blocos de betão, tendo sido previamente feita a dragagem precisa a juiz do engenheiro.

As suas dimensões serão determinadas pelo engenheiro entre os blocos de concreto e a estacada de *clayonage* interior, dando-se-lhe uma diminuição de largura, proporcionalmente à sua elevação, de conformidade com o perfil.

Este encrocamento, pago, por unidade de volume, será medido antes de entrar em obra.

IV. O concreto formando respaldo do encrocamento e o socco do cais, propriamente dito, será feito de pedra quebrada e argamassa hidráulica.

Será lançado na obra, acamado e nivelado, segundo as instruções do engenheiro. O seu volume será determinado no amassador pelo engenheiro, ou seu preposto.

V. A alvenaria para o muro do cais, propriamente dito, será feita de pedras irregulares, com boas leituras, bem cimentadas com argamassa hidráulica, de modo a formar uma muralha sólida e compacta.

O cimento de cantaria formará revestimento de 0,05 metros na face exterior. Terá 0,15 de espessura regular, sendo a face de 1 m. e o paramento da frente bem lavrados à ponteira e escorpo. Será feito de pedras ínteriores, no sentido da largura, que serão umas entre si por gatos de ferro engatados e chumbados nas mesmas pedras.

VI. Moinhos em forma de T e ponta da alfândega.

As colunas em forma de T, de 0,30 cent. de diâmetro, e 20,50 cent. de altura, ajustadas nos seus rebordos em flanges por parafusos, e proporcionarão de sua penetração.

No piso inferior serão munidas de uma helice ou parafuso para a perfuração do terreno.

O numero e a disposição dessas colunas serão determinados pelo engenheiro, não devendo exceder de 30 por cada moinho.

A superestrutura do moinho será de ferro batido segundo os desenhos de detalhe, e será coberta de um soalho de pranchões de 0,05 de espessura.

VII. A dragagem será feita com barca de excava-

VIII. Profundamento em excavações por meio de dragagens das sedimentos de leito do canal, em fronte ao cais, até conseguir-se a profundidade prescrita de 5 metros na baixa-mar.

VIII. Aterro da parte conquistada sobre o mar para a formação do terrapleno.

IX. Calçamento de paralelepípedos deste terrapleno.

X. Acessório da actual ponte de alfândega, de conformidade com o plano E.

XI. Formação de uma déca para o mercado.

XII. Trabalhos suplementares: esgotos, linhas de tramways, apparelhos de descarga, armazéns, etc.

ESPECIFICAÇÕES

I. *Estacada*: Os tâncos, prescritos e pranchões serão de madeira de lei, sem alburno e nem defeito algum. Os tâncos serão de 12 a 14 metros de comprimento com 0,30 por 0,30 de falso.

Serão maulidos de uma ponteira de ferro, de forma e dimensões determinadas pelo engenheiro.

Serão espalhados de 2,57 metros, batidas a maceado até abertura negra e ligados na altura de baixa-mar por uma prescrita dupla e contínua, de pedras de 0,29-0,25, engastadas nos tâncos a meio madeiro e com elas ligada por parafusos de 0,025 metros de diâmetro, de modo a deixar entre si o espaço suficiente para a introdução dos pranchões.

Estas pranchões, de madeira serrada, não terão menos de 10 metros de comprimento com 0,10 metros de espessura. Serão igualmente batidas até a negra.

Os tâncos e pranchões serão emendados, se preciso for, para a travagem suficiente.

Terminado o lançamento dos blocos de betão e o encrocamento, e feita a dragagem precisa, será a estacada recopada a 0,50 acima do fundo ou a 4,50 metros abaixo do nível de baixa-mar.

A estacada das *clayonages* de lado da terra será feita de estacas rolhas de 0,20 metros de diâmetro de 5 a 6 metros de comprimento, espalhadas de 1 metro uns das outras e batidas até a altura de baixa-mar.

Serão entrelaçados nestas festas cordões compostos de fachinhas, solidamente amarrados e sobrepostos, intimamente na altura que o engenheiro julgar conveniente.

II. *Blocos de betão agglomerado*: Estes blocos serão feitos com pedra quebrada de grossura menor de 0,05 metros, agregada por argamassa hidráulica. Serão feitos em forma apropriada com 15 ou 20 dias de antecedência. A dosagem de cal hidráulico e cimento que entra na sua composição, assim como o processo de compressão, serão indicados pelo engenheiro.

Estes blocos não terão menos de 6 metros de comprimento por 0,50 x 0,41 dando um volume de 1,20 metros cúbicos.

Serão examinados pelo engenheiro antes de sua imersão, sendo esta imersão feita na presença do engenheiro e seguida as suas instruções.

III. *Encrocamento*: O encrocamento será feito com pedras extraídas das pedreiras existentes na garanta da montaña Monte-Serrato, por onde passa o caminho do Jabaquara.

Este encrocamento será feito simultaneamente com o lançamento dos blocos de betão, tendo sido previamente feita a dragagem precisa a juiz do engenheiro.

As suas dimensões serão determinadas pelo engenheiro entre os blocos de concreto e a estacada de *clayonage* interior, dando-se-lhe uma diminuição de largura, proporcionalmente à sua elevação, de conformidade com o perfil.

Este encrocamento, pago, por unidade de volume, será medido antes de entrar em obra.

IV. O concreto formando respaldo do encrocamento e o socco do cais, propriamente dito, será feito de pedra quebrada e argamassa hidráulica.

Será lançado na obra, acamado e nivelado, segundo as instruções do engenheiro. O seu volume será determinado no amassador pelo engenheiro, ou seu preposto.

V. A alvenaria para o muro do cais, propriamente dito, será feita de pedras irregulares, com boas leituras, bem cimentadas com argamassa hidráulica, de modo a formar uma muralha sólida e compacta.

O cimento de cantaria formará revestimento de 0,05 metros na face exterior. Terá 0,15 de espessura regular, sendo a face de 1 m. e o paramento da frente bem lavrados à ponteira e escorpo. Será feito de pedras ínteriores, no sentido da largura, que serão umas entre si por gatos de ferro engatados e chumbados nas mesmas pedras.

VI. Moinhos em forma de T e ponta da alfândega.

As colunas em forma de T, de 0,30 cent. de diâmetro, e 20,50 cent. de altura, ajustadas nos seus rebordos em flanges por parafusos, e proporcionarão de sua penetração.

VII. A dragagem será feita com barca de excava-

ção, examinada e recebida pelo engenheiro antes de seu funcionamento. O volume de excavação será calculado pelo engenheiro por hora de trabalho da draga ou pelo número e capacidade das barcas de despejo.

Este volume será condizido e lançado onde for determinando pelo engenheiro.

VIII. O aterro para o terrapleno será extraído da garganta da montaña do Monte-Serrato, por onde passa o caminho do Jabaquara, sendo medida na escavação.

IX. O calçamento será de paralelepípedos, pelo sistema geralmente seguido, estabelecido sobre um lastrão de 0,20 de pedregulho em argila grossa.

As especificações para a base inferior da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 12 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara municipal para o fim de proceder-se a eleição da meia que tem de ser realizada para a escolha da direção da estrada, devendo instalar-se a meia no dia 14 de Outubro. Convoco mais, nos termos do artigo 99 e 100 do mesmo decreto, para comparecerem no dia 14 de Outubro, as 9 horas da manhã, no edifício da câmara

AVISOS

BICHAS HAMBURGUEZAS
recebem-se directamente, no São
Lázaro Elegante, vendem-se e applicam-se.
Travessa da Quintana n. 1.

Advogado

O advogado João de Sá e Albuquerque tem o seu escritório à Travessa da Sé n. 26, onde será encontrado das 10 horas da manhã às 4 da tarde.

Residencia - alameda do Triunfo n. 3.

Advogados - J. J. Cardozo & Mello e J. J. Cardozo de Melo Ju-
nior. - Largo do Colégio n. 2. - Residencia - Largo
de Arcoverde n. 29, porto.

O dr. Ignacio de Mesquita
mudou o consultório para a rua da Imperatriz n. 13, sobrado. De 1 às 2 horas, todos os dias.

Delfino Pinheiro de Uihôa Cintra e Gabriel Dias da Silva, advogados. - Escrip-

tório em Campinas, rua América n. 20.

Advogado dr. Pinto Ferraz

- Escriptório na travessa da Sé n. 4.

ADVOGADO - Dr. José Estanislau do Amaral Filho, Ca-
pillary.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, adv. gados: - Escriptório, rua de São Bento n. 48.

OSS ADVOGADOS - Drs. Pedro Vicente do Azevedo e José Vincenzo de Azevedo - Escriptório,
rua de São Bento, 84, residencia, rua dos Bambus n. 18 A.

Os advogados drs. Paulo Egydio de Oliveira Carvalho e Joaquim Thimoteo de Araújo Neto. - Escriptório, rua do Senador Feijó n. 33.

ADVOGADO DR. VICENTE FERREIRA DA SILVA e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo de Paissandu n. 4.

Medico Homeopatha - Dr. Leopoldo
Ramos, consultas das 10 às 12 da manhã, na Briga Central Homeopathic, Largo do Rosário n. 28 R. Residencia - rua Municipal n. 7.

Dr. JOAQUIM PEDRO - medico, operador e patologista, rua do Osvidor n. 17, sobrado.

MEDICO

Dr. Radiso, residencia - Largo de Areche 17 - Consultas todas os dias à rua de São Bento n. 54-A, do meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados para dirigir-se à sua residencia ou à farmacia Normal, n. 45 à rua da Imperatriz.

ESCRIVÃO - F. C. Augusto de Andrade. - Encontrado diariamente, das 10 da manhã às 2 da tarde, na secretaria da Câmara Municipal.

Residencia: rua da Victoria n. 10.

CALLISTA - Pedro Ramalho dos Santos, competentemente habilitado extrafe callos com maxima perfeição e delicadeza. Atende à chamas, travessa da Quintana n. 1.

Um vez.

Cognac Courriere
Fino champagne
Fabricado na propria cidade
de Cognac

Pelos sucessores da antiga Casa Courrier & Comp. Srs. L. Proux & G. Kondratowicz

Este cognac é especialmente preparado para os amadores de bom gosto, é de um aroma agradaável, sem aquela dose de espírito de que geralmente são carregados todos os cognacs communs; um pequeno calice de manhã depois do banho ou em cima do café depois do jantar ajuda a digestão e faz o effeito do mais fino licor.

Vende-se em partidas de 5 caixas para cima, em Santos.

RUA 25 DE MARÇO N. 47

Casa de Carmo & Comp.

Únicos agentes no Brazil.

(Alt) 15-8

Distilaria Central

A VAPOR

De Morelli & Comp.

ITU

Fazenda Pirapitingy

Esta distilaria montada em grande escala e com os apparelos mais aperfeiçoados tem sempre um grande deposito de aguardente, fabricado directamente da canna de assucar.

Fábrica sob encomenda aguardente resfriada desde 24 até 30 grãos.

Romete-se para todas as estações das estradas de ferro. (2º, 4º e 6º)

Hotel Marques

PIRACICABA Acaba d'abrir-se este novo estabelecimento rivalizando com os melhores da capital.

Magnificos compartimentos

para famílias.

PREÇOS MODERADOS

20 v. 3 v. p. sra

Girurgião dentista

O Doctor Santo Guimarães, formado (aprovado plenamente) pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Colocas dentaduras por todos os sistemas, em ouro e em valenzano e em ouro combinado com valenzano.

Todos novos apparelos para chumbamento a ouro, sem a necessidade de porcelana-mármore-plástico, etc., para chumbar dentes. Todo o trabalho é garantido.

Toda das sacomendas da boca.

Realiza-se as operações concernentes a sua pro-
teção. Assesta chumbados a qualquer ponto de pro-
teção.

A qualquer hora no seu gabinete em R. Paulo,

20 - Rue de São Bento - 20

SOROCABA.

Em frente ao Grande Hotel

20 v. 3 v. p. sra

ÓLEO JULIEN

A melhor preparação para
machinas

Recomenda-se o uso deste óleo aos sr. industriais e fazendeiros: pois, além de grande economia, compara-se com o consumo das outras preparações oleosas, haja vista as vantagens de menor e conservação do mesmo.

ÓLEO JULIEN tem mercêdo

ed está nas lojas da impresa da Corte e des-

trócio.

Em São Paulo, os únicos de depositários.

Entre Irmão & Sampaio

(4º e 5º)

20-19

Assucar branco superior

DO

Mingau Central de Piracicaba

Vendas por minho no armazém de José Leandro

de Toledo, rua 7 de Abril, esquina do Largo do

Arenoso.

10-7

ÓLEO JULIEN tem mercêdo

ed está nas lojas da impresa da Corte e des-

trócio.

Em São Paulo, os únicos de depositários.

Entre Irmão & Sampaio

(4º e 5º)

20-19

ÓLEO JULIEN tem mercêdo

ed está nas lojas da impresa da Corte e des-

trócio.

Em São Paulo, os únicos de depositários.

Entre Irmão & Sampaio

(4º e 5º)

20-19

ÓLEO JULIEN tem mercêdo

ed está nas lojas da impresa da Corte e des-

trócio.

Em São Paulo, os únicos de depositários.

Entre Irmão & Sampaio

(4º e 5º)

20-19

ÓLEO JULIEN tem mercêdo

ed está nas lojas da impresa da Corte e des-

trócio.

Em São Paulo, os únicos de depositários.

Entre Irmão & Sampaio

(4º e 5º)

20-19

ÓLEO JULIEN tem mercêdo

ed está nas lojas da impresa da Corte e des-

trócio.

Em São Paulo, os únicos de depositários.

Entre Irmão & Sampaio

(4º e 5º)

20-19

ÓLEO JULIEN tem mercêdo

ed está nas lojas da impresa da Corte e des-

trócio.

Em São Paulo, os únicos de depositários.

Entre Irmão & Sampaio

(4º e 5º)

20-19

ÓLEO JULIEN tem mercêdo

ed está nas lojas da impresa da Corte e des-

trócio.

Em São Paulo, os únicos de depositários.

Entre Irmão & Sampaio

(4º e 5º)

20-19

ÓLEO JULIEN tem mercêdo

ed está nas lojas da impresa da Corte e des-

trócio.

Em São Paulo, os únicos de depositários.

Entre Irmão & Sampaio

(4º e 5º)

20-19

ÓLEO JULIEN tem mercêdo

ed está nas lojas da impresa da Corte e des-

trócio.

Em São Paulo, os únicos de depositários.

Entre Irmão & Sampaio

(4º e 5º)

20-19

ÓLEO JULIEN tem mercêdo

ed está nas lojas da impresa da Corte e des-

trócio.

Em São Paulo, os únicos de depositários.

Entre Irmão & Sampaio

(4º e 5º)

20-19

ÓLEO JULIEN tem mercêdo

ed está nas lojas da impresa da Corte e des-

trócio.

Em São Paulo, os únicos de depositários.

Entre Irmão & Sampaio

(4º e 5º)

20-19

ÓLEO JULIEN tem mercêdo

ed está nas lojas da impresa da Corte e des-

trócio.

Em São Paulo, os únicos de depositários.

Entre Irmão & Sampaio

(4º e 5º)

20-19